

## **IAOD da Deputada Song Pek Kei em 09.06.2026**

### **Promover a internacionalização do ensino não superior**

Com a rápida descida da taxa de natalidade em Macau, o sistema educativo enfrenta impactos sem precedentes, tendo o Governo tomado efectivamente medidas para apoiar as escolas afectadas a ultrapassarem as dificuldades. Com a constante redução de recém-nascidos, o problema da falta de alunos está a alastrar-se a diferentes escolas, incluindo as escolas com o ensino infantil até o secundário. Creio que esta situação não pode ser resolvida apenas com medidas de apoio temporárias ou com a redução da oferta de vagas, são necessárias saídas para o desenvolvimento do ensino não superior, aliás, após consideráveis investimentos do Governo, este nível de ensino apresenta base sólida na educação patriótica e um nível de educação cada vez mais elevado. No PISA de 2022, os alunos ocupavam o segundo lugar a nível mundial na literacia matemática, o terceiro lugar na literacia científica, o sétimo lugar na literacia de leitura e o segundo lugar no desempenho geral das três literacias. Estes resultados não foram fáceis de obter, deve-se ao trabalho árduo de muitos profissionais da área da educação. O Governo deve consolidar estas vantagens educativas, procurando ideias inovadoras no processo de desenvolvimento qualitativo e quantitativo, tomando como referência as experiências de outros países e regiões, no sentido de considerar o ensino não superior como a principal competitividade para o desenvolvimento social, a fim de atrair alunos de todo o mundo, para que a sua famosa “marca do ensino não superior” de renome mundial continue a brilhar.

Sob o princípio "Um País, Dois Sistemas", Macau possui vantagens geográficas e institucionais únicas, especialmente sob o novo panorama de desenvolvimento de promoção mútua do duplo ciclo nacional e internacional, o papel da RAEM como plataforma tem vindo a ser cada vez mais destacado, fornecendo uma boa base para o desenvolvimento internacional do ensino não superior de Macau, e no contexto da integração no desenvolvimento nacional, as perspectivas de desenvolvimento do ensino não superior são mais amplas. O Governo deve implementar activamente novos conceitos de desenvolvimento, actuar com audácia, agarrar as novas oportunidades de desenvolvimento, responder às mudanças quantitativas através de mudanças qualitativas, e atrair elites de todo o mundo através de um sistema internacional de ensino não superior, reforçando a competitividade do desenvolvimento de Macau e consolidando as bases para a implementação estável e duradoura do princípio "Um País, Dois Sistemas".

Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. O ensino não superior de Macau possui boas condições para desenvolver um sistema internacional. Contudo, tem faltado sempre um desenho de alto nível na estrutura de desenvolvimento das escolas. O Governo deverá reforçar a coordenação geral para construir um sistema educativo internacional, prestando apoio mais substancial especialmente ao desenvolvimento institucional das escolas. Por exemplo, deve encorajar as escolas com capacidade para adoptarem o ensino bilingue, introduzirem sistemas educativos internacionalmente reconhecidos e, além disso, aproveitar plenamente os

terrenos educativos já existentes na nova zona A, promovendo activamente a instalação de instituições de ensino não superior com reconhecimento internacional, enriquecendo assim ainda mais o desenvolvimento do sistema educativo e impulsionando efectivamente a integração da educação de Macau nas tendências mundiais.

2. Reforçar o desenvolvimento de alto nível do corpo docente. Actualmente, os professores em Macau têm, em geral, licenciatura, mas ainda existe margem para aumentar o número de docentes com mestrado e doutoramento, sendo ainda mais escassos os professores com competência bilingue. Embora o Governo disponha de um mecanismo para apoiar as escolas na contratação de professores substitutos, estes são insuficientes face à procura, e os professores continuam a enfrentar dificuldades quando pretendem prosseguir estudos com remuneração garantida. O Governo deve proceder a uma revisão mais aprofundada e aperfeiçoar o mecanismo de formação remunerada dos docentes, podendo ainda criar um sistema de bolsas de estudo destinado aos docentes para a obtenção dos graus de mestrado e doutoramento, para formar um corpo docente competitivo a nível internacional.

3. No passado, a sociedade e o sector educativo já propuseram aproveitar plenamente o sistema educativo de Macau para atrair estudantes do mundo inteiro a virem estudar aqui. O Governo tem envidado grandes esforços para promover o ensino superior, mas continua indeciso quanto à promoção do ensino não superior, o que resulta em escolas internacionais sem alunos, desperdiçando assim os recursos educativos. A abertura do ensino não superior a estudantes não locais já tem precedentes internacionais e até modelos maduros. O Governo pode tomar como referência a experiência de outros países, introduzindo uma política específica de vistos para estudantes que pretendam frequentar escolas internacionais, permitindo ainda o acompanhamento e cuidado dos familiares de estudantes menores, de modo a aproveitar plenamente as vantagens dos recursos do sistema educativo e a impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade de Macau.